

Director Editor
FERRIRA DA SILVA
 a quem deve ser dirigida toda a correspondência
 Endereço telegraphico
 •ALGARVE— Faro
 Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anonimas

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 22 de janeiro de 1922

ASSINATURAS
 Pagamento adiantado
 Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes. . . . 1:40
 Colonias e Estrangeiro 2:40
 COMUNICADOS E ANUNCIOS
 Na 3.^a e 4.^a pagina: cada linha \$08
 Nas outras paginas, contrato especial
 Composto e impresso na Typographia d'Algarve,
 RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

O PORTO DE FARO

— A JUNTA AUTONOMA —

Já aqui se disse, mas não é de mais repetir. O porto de Faro só se tornará uma realidade próxima se for creada a Junta Autonomia. Por tal forma é evidente esta verdade que até o proprio ministro falhando com um algarvio a quem hoje toda a nossa provincia deve gratidão e deve respeito, emitiu essa mesma ideia. De resto, é bem comprehensível que assim seja. Todos sabem o que os governos em Portugal nos tempos de agora. A preocupação da ordem publica sempre em riscos de perturbação pela politica e pelas desgraçadas condições economicas das classes pobres, constitue uma obsessão de todos os momentos, que não deixa aos governos tempo para se dedicarem aos assuntos de que o paiz tanto necessita para o seu desenvolvimento industrial, comercial e agricola. Além disso, a descentralisação tão apregoada e tão necessaria não seria uma realidade se nas localidades interessadas se não creassem esses organismos autonomos para realizar com mais zelo, com mais carinho e com mais interesse, tão importantes obras e tão precisos melhoramentos. A estas razões gerais que só por si eram bastantes para justificar a criação das juntas, outras veem juntar-se de caracter perfeitamente local que ainda mais reforçam e fortalecem esses motivos.

Faro dispõe de um estero riquissimo que fornece á economia da provincia recursos preciosos, apesar de nele tudo ser quasi apenas obra da natureza, apesar de nele poucas manifestações haver de inteligencia da parte do homem.

Muito pelo espirito rotineiro da raça, muito pela facilidade com que o solo e o mar uberrimos lhe permitem viver, o algarvio, em geral, não procura aperfeiçoar os seus elementos de trabalho nem descobrir ou aplicar novos processos de exploração que lhe dariam melhores riquezas.

Dahi a estagnação, a rotina que se observa em varios ramos de actividade, commercial e industrial da nossa provincia.

O estero de Faro bem estudado e bem explorado constitue uma das maiores riquezas da cidade. E ver o que se passa com as ameijoas, que já hoje rendem centenas de contos anualmente.

É esse estudo e essa exploração um dos serviços maiores e mais urgentes que a Junta Autonomia terá de fazer, porque desses estudos e dessa exploração virá um dos seus mais importantes rendimentos, aquele que servirá como um dos melhores elementos de caução a um emprestimo necessario para realizar as obras do porto. Porque, ninguém será capaz de, com verdade e com justiça, contestar esta grande verdade: é um contrasenso estar a sobrecarregar com pesados impostos todos os ramos da actividade de Faro e estar a deixar enriquecer meia duzia de especuladores estrangeiros e nacionaes a troco de umas miseraveis cedulas que tles dão ao Estado e ao municipio levando para fora ou vendendo carissimo esse saboroso molusco tão apreciado por todos os algarvios. Que o cultivem, que o vendam, que o exportem, mas que, se não temos o prazer de o saborear, que ao menos, tenhamos a satisfação de aproveitarmos o dinheiro que lhes deixamos agora nas algibeiras, em melhoramentos de que todos podemos lucrar.

Além deste rendimento desprezado a Junta Autonomia com vigor, estudo e interesse, pode descobrir outro e outros, que somados lhe darão a independencia financeira necessaria para bem e desempenhar da tarefa benemerita que lhe cabe.

O que é necessario é que se não

ECOS DA SEMANA

A' grande

Informa o Primeiro de Janeiro, nosso colega do Porto, que o Dentista de Ouro e o sargento Heitor, durante o tempo que estiveram presos no governo civil fizeram de despesa, no restaurante Constante, seis centos escudos.

Mas o melhor é que essa importância, saiu da verba de alimentação de presos!

Outros para lá entrarão que não comam nada, por se ter esgotado a verba.

Uma invenção

No salão do edificio dos Paços do concelho de Evora, realisa-se hoje experiencias de um aparelho de chamada para estações de telegrafia ou telefonia sem fios, o que permite resolver o problema de utilizar a campainha de chamada que toca quando outra estação chama na telegrafia ou telefonia sem fios.

O aparelho é inventor e construtor do tenente coronel de engenharia e r. Armour Schiappa Monteiro.

Exportação de cebola

O sr. ministro do commercio assignou uma portaria assegurando, para que os lavradores possam fazer as suas sementeiras, que no proximo ano agricola terão licenças de exportação de cebola, logo que se verifique que a colheita excede as necessidades do consumo.

Caminhões de ferro

O comboio do Algarve descendente n.º 2 começou a ter uma paragem de um minuto na estação de Castro Marim.

Sindicato Agrícola de Reguengos

Recebemos com agrado do Sindicato Agrícola de Reguengos, numa edição em papel couché, com perto de oitenta paginas, os relatorios, balanços e pareceres do conselho fiscal, relativos ás gerencias de 1913 a 1920.

O relatório insere um magnifico retrato do seu fundador, o falecido dr. Joaquim Rojão, a quem presta a devida homenagem.

ALFANDEGAS

Armadagem e direitos em ouro
 No Diario do Governo foram ha dias publicados, pelo ministro das Finanças, os decretos elevando ao triplo as taxas de armazenagem cobradas pelas alfandegas; a 50 o lmt e fixado para a senção de direitos sobre encomendas e amostras, vindas por via postal de mercadorias sujeitas a pagamento de direitos em ouro.

Impressões de Lisboa

Parceu que as eleições sempre se realçaram no fim do mez, parecendo tambem que desta feita, e contra o costume, os politicos chegam a um accordo. Entretanto, e como se diz-se até ao lavar dos cestos é vindima...

O seculo admira-se algo, porque, a trez mezes da noite sangrenta, ainda os culpados ou supostos culpados andam em liberdade, quasi tendo se esquecido o processo respectivo.

Não ha de que espantar. Sempre assim succedeu neste paiz: desde o regicidio a leva da morte, desde esta ao assassinio de Sidonio Paes...

... e assim continuará, até um dia...

O assuar teve uma sensível baixa de preço.

É para que o eleitorado possa brevemente ás urnas... com a boca doce.

Discursando na camara franceza, o sr. Briand, presidente do governo, afirmou que a guerra não teria rebentado se em 1914 existisse a entente franco-britanica.

Raiham as comadres...

Res non verba

Destes é que a nossa provincia precisa

Já os nossos leitores devem ter percebido quanto nós apreciamos os homens de trabalho, os homens de acção, os homens práticos, que encaram a vida como ela é— uma luta em que pouco tempo ha para idealismo e para divagações.

Não quer isto dizer que não apreciamos tambem como se deve apreciar os idealistas que amenizam esta luta de todos os momentos com as suas luctações e até com aquella sentença consoladora de justa que diz: *Nem só de pão vive o homem* para disfarçar a dura verdade prosaica a todos os momentos sentida de que sem pão não vive o homem.

Estas considerações lembram-nos a proposito das noticias que nos chegam da capital, com respeito a varios assuntos, que aqui temos ventilado no tocante ao progresso e fomento do Algarve. Dizem-nos essas noticias que o sr. João de Sousa Uva deputado pelo circulo de Faro nas ultimas eleições, se tem empenhado com exito junto do sr. ministro do commercio, que é felizmente na serie numerosissima dos variadissimos homens que teem ultimamente passado pelas cadeiras do poder, uma honrosissima excepção pela sua intelligencia equilibrada, pelo seu criterio lucido e orientado e pelo seu trabalho organizado e honesto, para que sejam satisfeitas varias aspirações e melhoramentos ha muito necessários a economia e fomento desta provincia.

Em primeiro lugar o sr. João de Sousa Uva pediu que se faça um comboio rapido pelo Vale do Sado, a fim de encurtar a viagem entre a capital e o Algarve, velha reclamação cujo satisfação tão urgente e necessaria é. Depois o sr. Uva bem sciente das feitas e das necessidades do trafego dos portos algarvios, pediu as terrmentas indispensaveis para a dragagem, construção e movimento desses portos, devendo todo esse material ser incluído na relação que vai ser entreve a Alemanha e que ella terá de satisfazer.

Diz um jornal de Lisboa que o sr. ministro aceitou com toda a boa vontade essas reclamações lembrando a formação da Junta Autonomia dos portos do Algarve.

Amigos dedicados do tambem nosso amigo e ex-ministro dos negocios estrangeiros, sr. dr. Veiga Simões, affirmam-nos que sua ex.ª voltará em breve a retomar o mesmo logar.

Deve estar certo. Pensamos que assim succederá, porque sua ex.ª tem capacidade moral para ser, como foi, um ministro de verdade.

De resto, nunca mendigou favores, e está acima da craveira de muitos. *Ninguém* que por ali apparecem a querer empanar a obra que no extinto ministerio o sr. dr. Veiga Simões realizou com um golpe de vista invulgar e patricio.

Tambem a carne baixou de preço.

Deve ser consequencia do periodo eleitoral que atravessamos. Ainda como consequencia do mesmo periodo pôde ser que haja em breve, *peiza espada* e *ameijoas* em abundancia, e por preço ao alcance de todas as bolsas.

O sr. Simão de Laboreiro, e o seu *Tempo*, aderiram a monarquia.

Antes assim. Já ficamos sabendo com quem tratamos. S.

Dr. Vasconcelos Abreu

VI Ex.ª Senhoras:

A historia dos diferentes processos de tratamento mercurial, é uma misturada tão inconceptiva de peripecias, que sem grande proveito ou alcance pratico, gastariamos tempo precioso na sua exposição.

Os doentes permaneciam fechados em quartos adaptados ao fim, especie de estufas onde lhe eram ministrados clisteres varios, sangrias, purgantes e mais expedientes, que o genio inventivo dos clinicos ao tempo prescrevia.

Vieram as fumgações, insuflações, as inalações; estas ultimas voltam a ser usadas na moderna siflografia. As pilulas de decoctos, xaropes, licôres, as fricções, toda essa variadissima forma de applicações obedeceram ao prepassar do tempo que foi modificando a pratica tornando-a mais amena e humana.

Chegamos finalmente, ás injeções, endovenosas, intra-mucosares e hipodermicas que hoje se usam e apresentam um sensível adiantamento.

A quimica multiplicou os preparados mercuriaes; não faltam aos siflografos meios de tratamento. E cada um tem, realmente, preferencia por este ou aquele sal; substancia solúvel ou insolúvel.

Falei a V. Ex.ª de inalações cuja pratica renasce com um certo resultado no tratamento da avariosidade.

Quero falar-lhes do inalador do doutor Ménéire que seria util, se fosse possivel trazer lo para Faro. Não o tendo visto nas clinicas officinas de Lisboa, Coimbra e Porto, nem nos consultorios de considerados colegas, procurei apreciar o aparelho e inquirir dos motivos da sua ausencia.

O seu apparecimento data de 1912 — e de então para cá o custo do inalador aumentou extraordinariamente.

Tentou-se anda desacreditar o inalador de Ménéire attribuindo-lhe o defeito de tantos outros produzir a irritação local das vias respiratorias pela absorção excessiva do mercurio no estado de vapor.

O principio fundamental scientifico do aparelho está na facil volatilisação do mercurio a todas as temperaturas.

São partículas ou globulos microscopicos e não globulos visiveis a olho nu, o que o doente absorve.

O mercurio a volatilizado a 85.º — chega a cavidade bucal com a temperatura de X 35.º. É claro que uma parte do metal é immediatamente absorvida, outra, condensada em vapores mercuriaes ao nivel dos bronquios e dos alveolos pulmonares, em finissimos globulos microscopicos. Não offerece, portanto, este aparelho o inconveniente dos antigos inaladores que originavam accesos multiplos e d'afos accidentes de intoxicação pela excessiva quantidade de mercurio.

O aparelho de Ménéire, volatiliza em partículas microscopicas o mercurio e avalia, a quantidade inalada, por tal forma, que a substancia depositada a superficie do epitelio pulmonar é sempre lentamente absorvida, processo onde de muito naturalmente intervem a fagocitose.

Possue um sistema de telas de volatilisação para o mercurio, cujo dispositivo nunca permite mais do que a absorção d'uma quantidade fixa ou determinada. Assim ha telas de antemão preparadas para um, dois, três, quatro e cinco, centigrammas de mercurio sendo aliás suficientes as de dois centigramms.

Usam-se, geralmente, as laminas que produzem três centigrammas por estar calculado em um centigramma a quantidade de mercurio eliminado pela expiração, ficam dois centigrammas, cose terapeutico su-

Uma ideia simpatica

util e realizavel

O sr. Pinto, empregado da circunscrição industrial desta cidade, lembrou-se de nos dirigir copia duma carta aberta a todos os funcionarios publicos desta cidade, em que referindo-se ao facto de não ter a classe conseguido subsídio para renda decimas, apresenta um alvitre que é digno de ser estudado, pois encerra uma ideia de utilidade indiscutível que muito auxiliaria os funcionarios publicos nas suas condições de vida e forneceria aos poderes publicos uma ocasião, de se encargar, antes com lucros, auxiliar os seus servidores.

Essa ideia é a da construção de um bairro com todas as condições de accionamento higienico feitas por emprestimos obtidos na Caixa Geral dos Depósitos, administrado pela repartição de finanças ou outro organismo proprio, e cujas rendas seriam descontadas aos funcionarios nas suas folhas de vencimentos. Como se vê nada mais sério e garantido tanto para a Caixa como para o Estado, ao mesmo tempo que se proporçaria aos funcionarios os que necessitassem habitação digna, acciada e barata. A ideia além de pratica e util viria resolver um problema cada vez mais serio e que se está fazendo sentir em toda a parte e especialmente nas sedes dos districtos em que é difficil encontrar habitação disponível.

Além disso seria um ottimo emprego de capital para os dinheiros da Caixa Geral dos Depósitos.

Como se sabe aqui em Faro a falta de habitações reveste aspectos de verdadeira catastrophe para quem seja obrigado a fixar aqui residencia, não só pela falta como pela carestia que as vezes excede a de Lisboa.

O sr. Pinto pede aos seus colegas para se organizar uma reunião em que seja nomeada uma comissão dos mais categorizados funcionarios e autoridades militares e civis que seja encarregada de pedir a realização dessa ideia tão util junto dos altos poderes do Estado e de insistir para que se faça o estudo da viabilidade e execução de tão necessaria obra.

Pela nossa parte pomos á disposição dos interessados a publicidade modesta deste jornal, se para a realização de tão util e urgente alvitre ella for necessaria, e felicitamos o sr. Pinto pela sua feliz lembrança que demonstra um espirito pratico e uma intelligencia lucida e bem orientada.

Riquezas pontificias

Novo governador civil

Necrologia

Mau sangue, má saúde

A pobreza voluntaria é virtude, quando a pessoa a ela se submete por principio de perfeição e desprendimento das obrigações para com os outros.

De facto sendo o religioso individualmente considerado tem o direito de se negar á ordem do mundo, mas não assim se o considerarmos como elo de uma congregação, ou associação religiosa.

Diz Affre ainda que a Igreja nada tivesse de divino aos olhos de um legislador irreverente. desde que forme o caracter de uma sociedade nos olhos dos fiéis, tendo estes recebido os regulamentos de sua vida, o estado moral e as crenças propostas, como parte integrante das constituições, não estaria no poder de tal legislador dissolvê-la.

Toda a sociedade tem o direito de possuir bens moveis e imoveis nos limites necessarios á sua assistencia. Este direito está fóra do alcance do Estado, de que a mesma sociedade o não recebeu.

Proclamada a liberdade de cultos reconhecida fica desde logo a faculdade de adquirir toda a espécie de bens.

A recusa é a maior das inconsequencias e uma abominavel injustiça. Negar o direito de fundar casas de oração e de educação, e de fundar estabelecimentos e templos, dotando-os com rendimentos necessarios á sua manutenção seria negar á propria liberdade, porquanto esses fins piedosos exigem recursos pecuniarios.

A boa interpretação do espirito de humanidade é a que se conforma com o principio de liberdade.

Para que a sociedade cristã seja una e indivisivel e a multidão dos fiéis fique bem unida na Fé e na communhão das verdades, necessario era que o vigário de Jesus firmasse o solio da sua cadeira curul. A serenidade e a concordia da sua missão mundial demanda informações as mais exactas e prontas.

Só com um grande respeito e veneração, uma legião de operarios da ciencia e da diplomacia, só com o orden hierarchico e digna, disciplina a mais rigorosa e instantane, a missão do sucessor de Pedro póde cumprir-se.

As honras reaes são o meio e o fulcro de toda a acção prudente e circumspecta.

As despesas de ostentação não são desnecessarias, mas antes a forma natural e imperiosa da mais digna e prudente atenção pelos multiplos cuidados do pastor, para com o povo, a quem vê e ouve pela coorte dos seus cooperadores.

Que magnificencia de meios, que magestade de serviço, que abundancia de recursos não será preciosa para tamanha obra? Não carece de melhor proya o objecto do nosso artigo, que na consciencia de todos e pela consciencia responde e corresponde á necessidade das riquezas para bem pontificar na terra e cuidar no solio de todo o orbe.

S. de V.

HA 44 ANOS

O Distrito de Faro de 17 de janeiro de 1878

A ex.ª esposa do nosso dilecto amigo Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves, escriptor de um dos officios do juizo de direito da comarca de Faro, deu haontem á luz, com a maxima felicidade, uma interessante menina.

Endereçamos as nossas cordiaes felicitações aos pais da recém-nascida, fazendo sinceros votos pelas prosperidades de uma familia, a que tributamos a mais respeitosa consideração.

Faleceu ha dias uma irmã do sr. Primo da Costa Guimarães, primeiro official da alfandega de Faro. Os nossos pesames.

Anuncia de effectuar o seu casamento com a ex.ª sr.ª D. Maria Luiza da Fonseca, maça do nosso velho amigo Manoel José da Fonseca, o sr. Abel Maria Lobo Gaspar, filho do sr. juiz da cidade de esta comarca.

As nossas felicitações.

Chaminés coloniaes

Vende a preços modicos José Julio Rebelo—Casa das Louças, rua de Santo Antonio—Faro. Não comprem sem primeiro consultarem os preços desta casa.

A instancias do sr. presidente do ministerio, o sr. Antonio Mantas aceitou o cargo de governador civil do nosso districto, ficando assim sem effeito a nomeação do sr. dr. João Ornelas da Silva.

O sr. Antonio Mantas, chegou a esta cidade na quinta feira á noite, tendo tomado posse do seu logar na sexta feira.

Antes da sua vinda, o sr. Antonio Mantas conferenciou com o sr. ministro do commercio, tendo desta conferença resultado a efectivação de dois emprestimos; um de 450 e outro de 300 contos, respectivamente, para a conclusão da linha ferréa de Portimão a Lagos e da ponte sobre o Sado, na linha do Val do Sado.

O novo governador civil de Faro vem tambem encarregado, pelo sr. ministro do commercio, da organisação de um accordo entre as associações commerciaes e industriaes, e outras entidades para a organisação de lista de materiaes para caminhos de ferro, portos, escolas industriaes, etc.

Contribuição sumptuaria

Reconhecendo o sr. ministro das Finanças que a contribuição sumptuaria sobre as rendas das casas deixou, em virtude do aumento dessas rendas, de incidir sobre factos realmente sumptuarios, incluiu nas propostas de finanças, que temcia apresentar no Parlamento, a extincção daquelle contribuição e anulação da que foi lançada para pagamento no corrente anno.

O sr. Victorino Magalhães desceria mesmo suspender desde já a cobrança da referida contribuição mas só uma disposição legislativa pode determinar tal providencia.

Estação Telegrapho-Postal

Ha dias que dois mecanicos da administração geral dos correios e telegraphos estão procedendo á montagem da rede para instalação da luz electrica na nova estação dos correios e telegraphos, na rua de Alportel, desta cidade.

No fim do corrente mez ou nos principios de fevereiro, já os serviços daquela repartição estarão instaladas na nova casa.

Congresso Municipalista

Numa sala da Camara Municipal de Lisboa, reuniu a comissão organidora d este Congresso, com a assistencia dos srs. Costa Gomes, Ramos da Costa, Agostinho Fortes, Dias da Silva e Eloy do Amaral. Temou conhecimento de muito expediente e adesões recebidas, mandando proceder desde já á composiçõ e impressão de theses, para o que foi nomeada uma comissão revisora, composta dos srs Costa Gomes, Ramos da Costa e Agostinho Fortes.

Novo estabelecimento

Na casa onde durante muitos anos esteve estabelecido com ourivesaria o sr. Carlos Antonio Mascarenhas, na rua D. Francisco Gomes, desta cidade, acaba de ser inaugurado um novo estabelecimento de papelaria, livraria e objectos de escritorio.

O seu proprietario o sr. Eduardo Silva, que pelo conhecimento que tem dos artigos do seu commercio e pela habilitade do seu trato decerto chamará uma larga clientela ao seu estabelecimento, que está muito bem sortido e que vende a preços modicos.

O Algarve é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

Faleceu em Lisboa, contando apenas 23 anos de idade o sr. Antonio Augusto Neves, irmão do professor da escola primaria superior de Faro, sr. Arthur Francisco Neves.

— Em Lagos faleceu a sr.ª D. Maria da Encarnação Sintra, de 33 annos, casada com o sr José de Sintra. Era natural de Olhão.

Faleceu em Lisboa o sr. João Frederico Tavares Bello, inspector superior, aposentado, das contribuições e impostos. Era natural desta cidade e contava 66 annos de idade.

Era tido como o mais habil e sabedor dos funcionarios de finanças.

Paz á sua alma e os nossos pozames a sua familia.

Teatros e clubs Cine-Teatro

Sonhos da vida

Com este suggestivo titulo escreveram os srs. Artur de Moura e J. Coutinho Neves uma revista em 2 actos e 8 quadros, que será levada á scena no Cine Teatro Farense.

Os ensaios principiam já, pensando os seus autores por a peça em scena com grande aparato para o que já contrataram a conhecida actriz Rachel Juvite, uma soubrete que debuta nesta cidade e o grupo das Violetas que ainda ha dias o publico de Faro delirantemente aplaudiu.

É ensaiador o sr. Dias Monteiro e a peça é musicada pelo laureado maestro Manoel Ribeiro.

NOTICIAS PESSOAES

No gozo de licença está em Lisboa o contador da comarca de Loulé, sr. dr. Mariano Ascensão.

—Esteve em Faro na quarta feira, retirando nesse mesmo dia para Lisboa, o engenheiro sr. Manoel de Moraes Serrão, director das obras publicas deste districto e chefe do gabinete de sr. ministro do commercio.

—Partiu na sexta feira para Lisboa o alferes de infantaria 4.ª sr. Manoel Viliena de Melo Sampaio.

—Regressou á Faro o sr. Manoel Dias Monteiro.

—Tem estado gravemente doente o sr. Lino Pereira Amores, professor officel aposentado.

—Tem estado doente a sr.ª D. Maria da Piedade Aboim Ascenção Sande Lemos, esposa do tenente coronel sr. José Sande Lemos.

—Celebrou-se em Lisboa o casamento do slleres de infantaria sr. José Antonio Vasco Mascarenhas, com a sr.ª D. Noemia Carlos Vieira, de Pera.

—De Paris onde ha tempo está de esperado em Lisboa o sr. Jayme de Padua Franco.

—Para tratar da sua candidatura chegou a Faro o sr. Sousa Coutinho

—Com um ataque de gripe tem guardado o leito o sr. Jayme Barrot, desta cidade.

—Realisou-se em Lisboa o enlace matrimonial da sr.ª D. Palmira Celestina Rebelo Barreto, filha do sr. dr. José da Cunha Barreto, já falecido, e da sr.ª D. Laura Rebelo Viana, e enteadora do sr. dr. Julio Mario Viana, com o sr. dr. Lucio Sebastião de Azevedo Gomes Berata Feio, filho do sr. dr. Francisco Maria Gomes do Rego Feio, conservador do registo predial em Monchique e da sr.ª D. Maria do Carmo Feio.

Foram padrinhos, no acto civil, por parte da noiva, o sr. dr. Luiz Maria de Melo e Sabbo e sua esposa sr.ª D. Laura de Carvalho de Abreu e Sabbo, e por parte do noivo o sr. Rafael Lopes das Neves e sua esposa sr.ª D. Palmira de Carvalho Neves.

Os recém-casados vieram para Monchique onde paszam a lua de mel.

—Afim de tratar de sua saúde, está em Lisboa com sua familia, o general sr. Joaquim Cândido Correia, de Lagos.

—Com sua esposa regressou de Evora o sr. dr. Antonio dos Reis Silva Barbosa, professor do liceu desta cidade.

Serra de Serpa

Vende-se um lote de 14 glebas todas juntas com monte, terra de sementeira, abundancia de agua e boas pastagens.

Para tratar dirijir-se ao sr. Antonio Jacinto Lança—Serpa.

A primeira evidencia de uma boa saúde consiste na pureza e riqueza do sangue. É com effeito, no sangue que os orgãos encontram os elementos necessarios ao seu bem funcionamento. De maneira que, quando o sangue está pobre, como por exemplo nos anemicos, não tardam a manifestar-se perturbacões varias, que comprometem gravemente o estado geral da saúde. Logo, porém, que os anemicos começa a seguir o tratamento das Pilulas Pink, o sangue purifica-se gradualmente, restabelece-se o equilibrio fisico, dissipam-se as perturbacões, renascem as forças, e a saúde restaura-se por completo.



Sr.ª D. Irene do Carmo Mendonça

A prova tem-la bem frisante, nos proprios termos com que se exprimem as pessoas que fazem uso d'estas boas pilulas. Assim, por exemplo, a Senhora D. Irene do Carmo Mendonça que vive em Lisboa, rua do Bomfornoso, n.º 108, rezo-d-ão esquerdo escreve-nos o que vai ler:

« Sofris, de ha muito, de uma anemia bem profunda, sem que nenhum dos medicamentos — e muitos foram eles — que tomei, me desse o minimo alivio. Um dia, uma amiga de ha muitos annos veio visitar-me, e ao encontrar-me tão desanimada, aconselhou-me caridosamente que experimentasse as Pilulas Pink. Tratei de seguir esse conselho, e bem fiz em o seguir, porque, pouco depois, achei no meu estado uma grande melhora. O fim desta carta é exprimir a V. toda a alegria que sinto por tão excelente resultado. »

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa 5300 réis as 6 caixas. Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Desfazendo uma calunia

José Gonçalves Lopes, estabelecido com casa de moveis nesta cidade desde 1918, convida qualquer pessoa, que tenha em seu poder, ou tivesse sido encarregada de cobrar qualquer letra em que o seu nome figurasse como aceitante ou sacador, que a não tivesse cobrado, a declarar neste jornal no proximo numero, apresentando á dita letra, ou qualquer documento que comprove, a existencia da mesma, ainda que dessa missão se não tivesse encarregado. Faro, 20 de janeiro de 1922

TABACO

Cigarilhas Dona e Demi Havane Pequenas e grandes quantidades. Entregas imediatas. Vende Penna Paralla,—Portimão.

Caiado & Salgado Limitada FARO

Para os devidos effeitos se faz publico que por escritura lavrada nas notas do notario desta comarca, Victor Castro da Fonseca, em 20 de janeiro de 1922, Francisco Martins Caiado cedeu a sua quota na sociedade comercial que nesta praça gira sob a firma «Caiado & Salgado Limitada» ao socio Manoel Joaquim Salgadinho Junior, autorizando-o a uzar a mesma firma como se ainda fizesse parte da sociedade.

O ajudante de notario, em exercicio, Antonio Emídio Carlos Viegas.

Casa Portugal DE Roque & Pires, Limitada RUA D. FRANCISCO GOMES, -FARO- Grande sortido em fazendas de lã, algodão e soda. Enorme sortido em artigos de camisaria e gravataria. ULTIMOS MODELOS EXPOSICÃO MARNANTES

Empreza Funeraria Farense DA VIUVA & FILHOS DE Francisco Vicente Fernandes 13, 15 Largo Baleizão, 17, 19 FARO A Casa mais completa no genero em todo o Algarve DEPOSITO D: Urnas lisas e entalhadas de todas as dimensões; cor brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais barato ao mais luxuoso; sapatos, mortilhas, etc. Carros funebres de parrelha, berlinhas, carréas em preto e em branco, e camaras ardentes etc. ENCARREGAMO-NOS de funeraes em qualquer terra e provincia, bastando para isso sermos prevenidos em telegrama. FAZEM-SE transladações para qualquer parte do pais. E' empregado casa o sr. Francisco Macodo que dará qualquer esclarecimento

ATENÇÃO Pedimos a todas as pessoas que a qualquer casa deste genero tenham que recorrer, consultem primeiro os nossos preços, pois é esta casa a unica que com modicidade e decencia pode fazer qualquer funeral quer modesto ou de pompa. Para as classes necessitadas oferecemos uma as nossas carréas absolutamente gratis. A EDIFICADORA Grandes officinas e mecanicas de carpintaria e marcenaria Armazem de madeiras de construção Fabricação rapida de portas, janelas, e caixilhos, sôlho e forro aparelhados Armações para estabelecimentos. Mobilia lambris, balcões, divisorias, arquivos para escritorios. Em castanho, casquinha, pinho e outras madeiras tanto nacionaes como estrangeiras Orçamentos grátis Encarrega-se de obras completas Representante em todo o Algarve: J. A. Pereira de Lemos FARO Que irá, gratuitamente onde for chamado tirar todas as medidas e fornecerá todos os orçamentos que lhe forem pedidos

JOHN M. SUMNER & C^o

SUCCESSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

SECRETARIA
Av. da Liberdade, 29 a 37
TELEPHONE 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos de instalações electricas de luminação e força motriz
Officina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanhadeiras «Plane». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE».

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro arp tracção mecanica e animal, GRELHAS, accessorios, etc.
BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de

Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria,
Moinhos e prensas para «Lagares de azete»
Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquina ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdiçios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Offinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio

39, AVENIDA DA LIBERDADE 37
LISBOA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conservas

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2 - RUA DE S. BETNO - 2

Palacio da Flôr da Murta

LISBOA

MANOEL DIAS SANGHO

FARO

Todas as operações bancarias

Verissimo Limitada

AVENIDA DA REPUBLICA
FARO

Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte aplicada

Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros

Calçado ao preço das fabricas

Vendas por grosso e a retalho.

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas.
«mazem de ferro e tubaria» artigos para automoveis, artigos de pesca

Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis

LANIFICIOS

Não devem comprar sem pedirem amostras a Francisco José Ferreira, ARMAZEM DE LANIFICIOS—Fundão.

Unde pelos preços das fabricas encontrarão um completo sortido em estambres, casimiras, cheviotes, catinas, montanhaques, felpudos se-robecos, wadrez, catrapienhas, mesclas, boreis, amazonas, etc.

Peçam amostras e confrontem Remessas contra reembolso Forte por conta da casa

Nesta acreditada casa executam-se todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memoranduns, papel e envelopes timbrados, cartões de visita, etc., etc., com **30 por cento de abatimento**, o que outra casa neste genero não poderá satisfazer, visto um contrato feito entre o proprietario e o encarregado desta tipografia

Encarrega-se de encadernações desde o mais simples ao mais fino gosto

A PRIMAVERA

DE

Roque & Pires, Limitada

PRAÇA FERREIRA DE ALMEIDA
FARO

Grande sortido em artigos de mercearia, confeitaria e papelaria

Preços excepcionaes

Centro Republicano Democrático de Faro

Assembleia Geral (ordinaria)

São por este meio convidados os socios a comparecerem no proximo dia 24, pelas 20 horas na sala das sessões deste Centro. Não comparecendo numero legal, a assembleia funcionará no dia 27 do corrente á mesma hora.

Faro, 15 de janeiro de 1923.

O Vice Presidente da Assembleia Geral,
Francisco Luiz Teixeira da Silva.

Companhia de Pescarias A FUZETA

S. A. R. L.
Fuzeta

Assembleia Geral

E' convocada a reunião da Assembleia Geral Extraordinaria para o dia 5 de fevereiro, pelas 15 horas, na sala da residencia do nosso gerente, Rua Affonso Costa, a fim de se discutir o artigo 6.º e 47.º dos estatutos desta Companhia.

Não havendo numero para a Assembleia poder funcionar reunir-se-ha a mesma no dia 26 de fevereiro, á mesma hora e mesmo local.

Fuzeta, 16 de janeiro de 1922.

O Presidente da Assembleia Geral,
(a) Bento Correia Carrajola

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

ILUMINAÇÃO ELECTRICA

— FORÇA MOTRIZ —

Telephones, campainhas, para-raios,

dinamos, motores, ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar

Praça D. Francisco Gomes

FARO

Carros e arreios

Vende-se um caleche, uma charrette, um arreiro de parrelha e outro de besta sã, tudo em estado de novo.

Dirigir a Silvestre Ortigão
FARO

LANIFICIOS

VERDADEIRO MILAGREE

Um corte de boa e garantida fazenda 3500 Esc.

Peçam amostras a

CARVALHO & COMANDITA

COVILHA

PREDIO

Vende-se um na rua do Pé da Cruz com o n.º 16.

Quem pretender dirija-se a José Julio Rebelo, rua de Santo Antonio n.º 36—Casa das Louças.

CASA vende-se uma na rua Ventura Coelho com o n.º 13. Quem pretender dirija-se a Francisco Ignacio Carapueinha, rua Teófilo Braga, n.º 18 e 20—FARO.

EMPRESA TECNICA INDUSTRIAL, L.

ARMAZENS
Largo do Intendente, 38-39
Telefone n.º 134

RUA AUREA, 292
TELEFONE C-854

OFICINAS
Trav. do Maldonado, 18
Telefone n.º 2058

REPRESENTANTES DAS FABRICAS

HEINRICH LANZ

LOCOMOVEIS E SEMI-FIXAS INDUSTRIAIS

KIRCHNER

Maquinas de trabalhar made

Schuchardt und Schütte
Grad Motorwerke
Werner & Pfeiderer
Aron
Weise Söhne
Sprecher & Schuh
Sécheron
Therma
Aga

Maquinas ferramentas
Motores a oleo e de gazolina, terrestres e maritim
Instalações de massas limenticias, bolachas, etc.
Contadores para electricidade
Bombas
Aparelhagens de alta e baixa tensão
Transformadores e motores de tracção electrica
Aparelhos de aquecimento electrico
Automoveis

QUEIRAM PEDIR-NOS ORÇAMENTOS PARA :

Motores electricos
Motores a gaz pobre
Instalações de moagens de cilindros
Instalações de ceramica
Caldeiras
Instalações frigorificas

Bergmann
Deutz
Seck Frères
Weserhütt
Jacques Piedboeuf
Escher Wyss & C.^{ie}

EM ARMAZENS E A CHEGAR Á ALFANDEGA

Grande quantidade das maquinas mais correntes destes fabricantes

ESTUDOS E ORÇAMENTOS GRATIS

EM ARMAZEM

Lampadas, fio de cobre, cabo vulcanizado, fio preto vulcanizado, suportes Edison, cartão presspan, verniz isolador, e em geral todo o material meudo para instalações

Quadros de distribuição-Reparação de motores electricos